



## MICROORGANISMOS

### POTENCIAL DE BIOCONTROLE DE *Trichoderma* SPP. SOBRE O MOFO BRANCO

Leonardo Minaré Braúna<sup>1</sup>, Irene Martins<sup>1</sup>, João Batista Tavares da Silva<sup>1</sup>, Joseane Padilha da Silva<sup>1</sup>, Sueli Correa Marques de Mello<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – [leonardo@minarebrauna.com.br](mailto:leonardo@minarebrauna.com.br), [irene@cenargen.embrapa.br](mailto:irene@cenargen.embrapa.br), [jtavares@cenargen.embrapa.br](mailto:jtavares@cenargen.embrapa.br), [joseane@cenargen.embrapa.br](mailto:joseane@cenargen.embrapa.br), [smello@cenargen.embrapa.br](mailto:smello@cenargen.embrapa.br). Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Parque Estação Biológica, W5 (Final), C. Postal: 02372, CEP, 70770-900. Brasília, DF.

**Palavras-chave:** fungo antagonista, fitopatógeno, metabólitos voláteis, escleródios, controle biológico

Parasitismo e antibiose são dois dos mecanismos utilizados por fungos do gênero *Trichoderma*, agentes de biocontrole empregados contra diversos fitopatógenos, dentre os quais, *Sclerotinia sclerotiorum*, causador do mofo-branco. O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, o potencial de 20 isolados de *Trichoderma* para controle de *S. sclerotiorum*. Foram realizados três ensaios: pareamento de culturas e inibição da germinação de escleródios, para avaliação de antagonismo (parasitismo) e testes com metabólitos, para avaliação de antibiose. Os ensaios foram realizados em placas de Petri acondicionadas em BOD a 25°C com fotoperíodo de 12h, em quatro repetições. Para substrato, utilizaram-se meio BDA para o primeiro e terceiro ensaios e blocos de cenoura, para o segundo. Os dados de metabólitos não voláteis e germinação de escleródios foram submetidos à análise de agrupamento. Na avaliação do cultivo pareado, realizado com o auxílio da escala que varia de 1 a 5, quatro isolados apresentaram grau máximo de antagonismo (classe 1), 10 isolados apresentaram classe 2 e quatro classe 3, ambos considerados com potencial médio e moderado de biocontrole, respectivamente, enquanto os outros dois exerceram baixa atividade antagônica contra *S. sclerotiorum* (classe 4). Quanto à germinação de escleródios, 10 isolados de *Trichoderma* inibiram pelo menos em 90%; seis apresentaram índices de inibição entre 80 e 25% e os quatro restantes não apresentaram atividade de controle sobre os escleródios. Nos testes com metabólitos não voláteis, verificou-se diferença significativa na inibição do crescimento de *S. sclerotiorum*, sendo que os valores médios da porcentagem de inibição micelial variaram em níveis de controle desde 100% até a ausência. Os resultados mostraram que nem todos os isolados apresentaram o mesmo grau de biocontrole nos ensaios realizados, sugerindo que os diferentes mecanismos de controle agem independentemente.

Fonte Financiadora: EMBRAPA, FAP-DF